

ANIMAIS TRANSGÊNICOS

Vilanir Nunes dos Anjos¹, João Batista de Lima Neto², Cinthia Girão Castro³; Cícero Ramon Bezerra dos Santos⁴

¹Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: vilaniranjospnunes@gmail.com

²Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: jbln712@gmail.com

³Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: cinthiacastrogirao@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: ramonsantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Por definição, se designam animais transgênicos quaisquer animais cujo código genético tenha sido alterado por intermédio de intervenção humana, a partir de moléculas de DNA recombinante exógenas incorporadas ao seu genoma. A transgenia tem como principal objetivo criar novas formas de vida ao introduzir em organismos genes que desencadeiem uma resposta biológica, a qual deve propiciar a manifestação de características previamente selecionadas em indivíduos que normalmente não a exprimem. O desenvolvimento e progressão de pesquisas relacionadas a animais transgênicos ocasionam inúmeras possibilidades positivas em torno do bem-estar da sociedade, ao influenciarem diretamente em campos como a agricultura, industrial, tecnológico e médico, conforme oportunizam maior conhecimento em relação à biologia humana. Este trabalho tem como objetivo delinear os parâmetros que norteiam a escolha de animais em pesquisas que envolvam o uso de genes transgênicos ao verificar em meio à bibliografia biomédica contemporânea referente à temática quais espécies configuram uso mais frequente em tais experimentos. Propõe também uma análise acerca da conjuntura na qual o advento de animais geneticamente modificados, assim como o uso de transgênicos em toda sua totalidade, é encarado pela sociedade e pela indústria de alimentos, ao passo que instiga a adoção de uma perspectiva que contextualize questões éticas e morais. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de artigos em periódicos nacionais e internacionais disponíveis nas bases de dados Google acadêmico (Google). Apesar do fato de que, em diversos casos, pesquisas e estratégias de marketing procurem priorizar o lucro acima de obstáculos que impedem a plenitude da promoção de saúde, outros de fato oferecem esperanças em torno da cura de doenças que giram em torno de questões que vêm configurado impasses médicos há décadas. Para tanto, a biotecnologia caracteriza-se como ferramenta primordial, na qual o uso de animais transgênicos ocupa posição de valor, sobretudo por intermédio de xenotransplantes, produção de substâncias que neutralizem distúrbios no organismo humano e de alterações genéticas que, indiretamente, potencializam a produção de alimentos em lavouras. No Brasil, o debate acerca de animais transgênicos vem crescendo, sobretudo após o advento e estabelecimento de novas tecnologias, que possibilitaram a transmissão e troca de informações de forma tão rápida quanto efetiva; no entanto, produtores, consumidores e cidadãos no geral possuem opiniões bastante divergentes quanto ao tema, e a opinião pública ainda vem se apresentando de forma escassa quando posta em contraste ao cenário mundial, em decorrência no número limitado de experimentos. Deste modo, põe-se em foco a urgência da criação e

incremento de políticas que estabeleçam metas objetivas de desenvolvimento científico e incentive o advento de novas linhas de pesquisa, se dando por meio do financiamento consistente destas e na legalização de animais para experimentação.

Palavras-chave: Transgenia. Genética. Pesquisa.

REFERÊNCIAS

GUIVANT, Julia S. Transgênicos e percepção pública da ciência no Brasil. **Ambiente & sociedade**, v. 9, n. 1, 2006.

KAC, Eduardo. Arte transgênica. **ARS (São Paulo)**, v. 2, n. 3, p. 36-45, 2004.

PEREIRA, Lygia da Veiga. Animais transgênicos: nova fronteira do saber. **Ciência e Cultura**, v. 60, n. 2, p. 40-42, 2008.